



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPOTI - PR

CONCURSO PÚBLICO

PROVAS OBJETIVAS – FISCAL DE TRIBUTOS

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.
4. Sua prova tem **40** questões, com quatro alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se tiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada, com duração máxima de **04h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas depois de decorridas **01h** do início das mesmas, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas levando o caderno de provas depois **4h** do início das mesmas.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta, preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **03** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos, presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS – FISCAL DE TRIBUTOS

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões abaixo:

SAIBA COMO UM TERMO VIRA VERBETE DE DICIONÁRIO

EDUARDO SIMÕES (da Folha de S.Paulo)

Não bastasse o Novo Acordo Ortográfico, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro, editores e lexicógrafos, profissionais responsáveis pela inclusão ou não de uma palavra num dicionário, têm de analisar expressões que pipocam, por exemplo, aqui, nas páginas de um jornal, ou acolá, na fala do povo.

Caso de duas contribuições recentes do governo Lula: "pré-sal", que designa a camada abaixo do leito do mar, em que foi achado petróleo. E a expressão "sífu", usada pelo presidente no início de dezembro, em discurso sobre a crise mundial.

Os três principais dicionários do Brasil - "Aurélio", "Houaiss" e "Caldas Aulete" - já cogitam incluir "pré-sal": "Certamente vai entrar no processo editorial se o governo passar a usar de forma institucional", afirma Emerson Santos, diretor-geral da divisão de livros e periódicos da editora Positivo, que edita o "Aurélio".

Já "sífu" -com acento agudo no "i" (...) deve ficar de fora das atualizações. "Não é novidade, salvo na boca de um presidente. E dificilmente se encontra o registro exceto na fala", diz Paulo Geiger, editor da Lexicon, que publica o "Caldas Aulete". "Ainda estamos em dúvida, mas, sinceramente, acho difícil entrar."

Palavras cruzadas

Tanto "pré-sal" quanto "sífu" foram garimpadas em uma das principais fontes dos dicionaristas: a imprensa. Mas há outros nascedouros de verbetes. "Num dicionário com mais de 230 mil entradas como o 'Houaiss', tudo importa: jornais, revistas, teses, bulas de remédios, literatura, de terminologia, obras científicas, internet etc.", diz Mauro Villar, diretor do Instituto Antonio Houaiss.

Já Paulo Geiger ressalta que o "Caldas Aulete" é muito "sensível à imprensa como criadora de neologismos", e que as novidades surgem de vários setores, como a culinária, a área de gestão, a economia, a tecnologia etc. Geiger cita o esporte como fonte de verbetes recentes como "cadeirante", que surgiu na segunda metade do século 20 com os Jogos Paraolímpicos. E até mesmo um estrangeirismo usado no tênis e no vôlei, o "ace", do inglês, que significa "saque sem defesa", em que o adversário não alcança a bola e é convertido em ponto.

"Vale ressaltar que não incluímos palavras estrangeiras quando existem correspondentes no português culto. Então não incorporamos 'delivery' porque temos 'entrega', nem 'sale', porque temos 'liquidação'", diz Geiger, lembrando outra palavra do inglês já incorporada, o "software". "Os franceses têm 'logiciel', mas nós não temos um equivalente."

Atento a outra importante fonte de neologismos, os autores renomados, o editor do "Caldas Aulete" conta que tem em sua "geladeira", no momento, uma expressão popular muito usada pelo escritor baiano João Ubaldo Ribeiro: "culhuda", que significa mentira, e o adjetivo dela derivado, "culhudeiro", que é mentiroso. (...)

"As palavras e acepções da língua informal levam um tempo um pouco maior para serem dicionarizadas, para sabermos se se trata de um caso de aparição evanescente ou de ocorrência que a língua realmente adotou e incluiu de modo duradouro", diz Mauro Villar.

Paulo Geiger, por exemplo, já se viu às voltas com modismos como "malufar" ou "collorir", referências ao ex-prefeito Paulo Maluf e o ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Não sendo mero modismo, o último passo é a redação. Segundo Villar, a nova palavra então "ganha a linguagem e gramática de exposição utilizada pelo dicionário". E "pré-sal", diz ele, entra sim.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fofha/ilustrada/ult90u483628.shtml> (acesso: 14 dez. 2009)

01. Observe a separação silábica das palavras e assinale a alternativa correta:

1. in-clu-í-mos 2. de-si-gna 3. ca-dei-ran-te

- a) Apenas 1 está correta, pois os hiatos devem ter suas vogais separadas.
- b) Apenas 3 está correta, pois os hiatos devem ter suas vogais juntas.
- c) Apenas 2 está correta, pois os encontros consonantais ocorridos em sílabas internas diferentes são juntos.
- d) 1 e 3 estão corretas, pois os hiatos têm as vogais separadas, mas os ditongos não podem ser separados.

02. Assinale a alternativa cuja explicação para a ortografia das palavras não está correta:

- a) Abaixo- usa-se "x" após ditongo.
- b) Dicionarizar- usa-se "z" em verbos formados pelo sufixo -izar.
- c) Divisão- emprega-se "s" após ditongo.
- d) Analisar- acrescenta-se "s" e não "z" em verbos formados pelo sufixo -ar.

03. Se tivéssemos que incluir o texto "Saiba como um termo vira verbete de dicionário" em um compêndio gramatical em uma das seções abaixo, ele deveria ser colocado na seção:

- a) Figuras de linguagem.
- b) Morfologia.

- c) Fonética e fonologia.
- d) Sintaxe.

04. Assinale a alternativa que contém todas as palavras acentuadas pela mesma regra:

- a) Lexicógrafos, científicas, língua.
- b) Sensível, Paraolímpicos, dúvida.
- c) Três, têm, pré.
- d) Inglês, português, até.

05. Releia: “Já ‘sífu’ -com acento agudo no ‘i’ (...) deve ficar de fora das atualizações.” A regra que justifica o uso do acento na palavra em destaque no excerto é:

- a) Acentuam-se as paroxítonas terminadas em -u.
- b) Acentuam-se todas as paroxítonas.
- c) Acentuam-se as oxítonas terminadas em -u.
- d) Acentuam-se todas as proparoxítonas.

06. Dos verbos abaixo, retirados do texto, são TODOS irregulares os presentes em qual alternativa?

- a) Sendo, viu, temos.
- b) Levam, significam, tem.
- c) Pipocam, conta, foi.
- d) Bastasse, é, incluímos.

07. Observe o contexto em que as palavras abaixo foram usadas no texto. Assinale a alternativa que apresenta apenas palavras pertencentes à mesma classe gramatical.

- a) Revistas, terminologia, científicas.
- b) Inclusão, pré-sal, Lexicon.
- c) Culhuda, cadeirante, malufar.
- d) Autores, renomados, neologismo.

08. Observe os verbos presentes nos trechos abaixo retirados do texto:

- 1. “expressões que pipocam”;
- 2. “o adversário não alcança a bola”;
- 3. “(...) publica o “Caldas Aulete”.
- 4. “Então não incorporamos ‘delivery’”.

Em relação à transitividade verbal, pode-se afirmar que:

- a) Apenas os verbos de 1 e 2 apresentam a mesma regência.
- b) Apenas os verbos de 2 e 3 apresentam a mesma regência.
- c) Os verbos de 1, 2 e 3 apresentam a mesma regência.
- d) Os verbos de 2, 3 e 4 apresentam a mesma regência.

09. Observe o trecho: “Já Paulo Geiger ressalta que o ‘Caldas Aulete’ é muito ‘sensível à imprensa como criadora de neologismos’”, nele, o termo grifado é classificado como:

- a) Pronome interrogativo.
- b) Conjunção subordinativa integrante.
- c) Pronome relativo.
- d) Conjunção coordenativa explicativa.

10. Um dos principais mecanismos para observar a ocorrência da crase segundo o qual “substitui-se a palavra feminina por uma equivalente masculina, se ocorrer *ao(s)* na substituição, a crase é confirmada”, pode ser evidenciado na seguinte alternativa:

- a) Paulo Geiger, por exemplo, já se viu às voltas com modismos como “malufar” ou “collorir” (...)
- b) Já Paulo Geiger ressalta que o “Caldas Aulete” é muito “sensível à imprensa como criadora de neologismo”.
- c) Atento à outra importante fonte de neologismos (...).
- d) “Não bastasse o Novo Acordo Ortográfico, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro (...)”.

MATEMÁTICA

11. Ana possuía dinheiro suficiente para comprar 50 peças de um material cujo custo por unidade era de R\$ 45,00. Porém, após um aumento de 15% em cada peça, o dinheiro será suficiente para comprar no máximo apenas:

- a) 35 peças.
- b) 40 peças.
- c) 43 peças.
- d) 44 peças.

12. Há dois anos o gasto com o aluguel da casa onde moro representava 30% do meu salário. O aluguel aumentou 20% ao ano e o salário 15% ao ano. Hoje, o gasto com aluguel representa, aproximadamente, qual porcentagem do salário?

- a) 33%.
- b) 36%.
- c) 40%.
- d) 44%.

13. Certo tipo de medicamento é vendido em quatro tipos embalagens cilíndricas, conforme a tabela a seguir:

Embalagem	Raio (cm)	Altura (cm)
I	2	8
II	2	10
III	3	10
IV	3	12

Considerando $\pi=3$, responda qual a embalagem é mais vantajosa para alguém que necessita tomar 7 ml deste medicamento, três vezes ao dia durante 12 dias.

- a) Embalagem I.
- b) Embalagem II.
- c) Embalagem III.
- d) Embalagem IV.

14. Para permitir o acesso de deficientes físicos ao primeiro andar de uma universidade deve ser construída uma rampa. Sabe-se que a rampa irá formar com o solo uma inclinação de 30° e terá 8 metros de comprimento. Qual é a altura desse primeiro andar? (Dados: $\sin 30^\circ=0,5$, $\cos 30^\circ=0,87$ e $\tan 30^\circ=0,58$)

- a) 16 metros.
- b) 12 metros.
- c) 8 metros.
- d) 4 metros.

15. Para fazer uma poupança para o filho, o pai começou com um depósito de R\$ 10,00 no dia 21 de julho de 2009, quando o menino fez 5 anos e depois deposita mensalmente R\$ 5,00 a mais do que no mês anterior. Por exemplo, no dia 21 de agosto depositou R\$ 15,00, no dia 21 de setembro depositou R\$20,00 e assim por diante. Sabendo que todo mês ele segue a regra e ignorando os juros da rentabilidade dessa poupança, qual será o valor investido na poupança no dia 23 de julho de 2011?

- a) R\$1.620,00.
- b) R\$1.750,00.
- c) R\$1.800,00.
- d) R\$1.885,00.

16. Será formada uma comissão para julgar alguns problemas que ocorreram dentro de uma Unidade de Saúde, composta de 1 advogado, 3 médicos, 1 psicólogo e 2 assistentes sociais. De quantas maneiras essa comissão poderá ser formada sabendo que estão disponíveis 5 advogados, 8 médicos, 4 psicólogos e 5 assistentes sociais?

- a) Mais de 100.000 maneiras.
- b) Mais de 10.000 maneiras.
- c) Menos de 10.000 maneiras.
- d) Menos de 1.000 maneiras.

17. Num grupo de pessoas, 100 são portadoras de deficiência física, 140 possuem problemas respiratórios e 60 possuem diabetes. Dessas, 40 possuem problemas respiratórios e deficiência física, 44 possuem deficiência física e diabetes, 36 possuem problemas respiratórios e diabetes e 20 possuem deficiência física, problemas respiratórios e diabetes. Escolhida ao acaso uma das pessoas desse grupo, a probabilidade dela:

- a) Não possuir diabetes é de 64%.
- b) Não possuir deficiência física é de 40%.
- c) Possuir somente deficiência física é 25%.
- d) Possuir somente diabetes é zero.

INFORMÁTICA

18. Recortar um texto de um arquivo aberto, e colar em outro e, em seguida, após adicionar uma palavra a este mesmo texto, cancelar a ação, utilizando comandos do teclado de um PC em ambiente Windows,

considerando um layout de teclado (Brasil/padrão) com o idioma em Português, exigirá o uso de uma sequência de combinação de teclas selecionadas entre as seguintes:

- I - Ctrl + X
- II - Ctrl + C
- III - Ctrl + V
- IV - Ctrl + Z
- V - Ctrl + A
- VI - Ctrl + B
- VII - Alt + X
- VIII - Alt + C

A sequência CORRETA é:

- a) I – III – IV.
- b) II – V – VI.
- c) I – VI – III.
- d) V – II – VII.

19. Ao arrastar a borda à direita do cabeçalho de uma coluna de planilhas Excel, será provocada uma alteração:

- a) Da largura da coluna.
- b) Tanto da largura como da altura.
- c) Da altura da coluna.
- d) Do nome da coluna.

20. Na configuração padrão do Microsoft Outlook, o grupo de mensagens Caixa de Saída contém:

- a) As mensagens recebidas pelo usuário que já foram lidas e podem ser excluídas.
- b) As mensagens excluídas pelo usuário, mas que ainda podem ser recuperadas.
- c) As mensagens enviadas pelo usuário, mas que ainda não foram despachadas para o destinatário final.
- d) As mensagens enviadas pelo usuário e que já chegaram ao destinatário final.

21. Catálogo de Endereços do MS Outlook permite criar uma lista de contatos particular bem como ter acesso a uma lista corporativa de uma empresa. Marque a alternativa com uma operação que não se aplica ao catálogo de endereços Outlook.

- a) Ser reaproveitado pelo Microsoft Word 2000 para imprimir endereços em envelopes de correspondência.
- b) Converter listas de endereços de outros aplicativos de correio eletrônico para o seu formato.
- c) Realizar pesquisas de endereços cadastrados por atributos armazenados.
- d) Guardar cópias integrais de e-mails oriundos de endereços cadastrados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder à questão seguinte:

Mudança climática forçará entre 25 milhões e 1 bilhão de pessoas a migrar
Deslocamentos ocorreriam em um período de quatro décadas.
"Refugiados climáticos" vão pressionar cidades já superpovoadas.

Estudo da Organização Internacional para a Migração (OIM) aponta Afeganistão, Bangladesh, a maior parte da América Central e partes da África Ocidental e do Sudeste Asiático como as áreas mais propensas às grandes migrações por fatores climáticos.

A mudança climática deve levar até 1 bilhão de pessoas a deixarem suas casas nas próximas quatro décadas, disse um estudo divulgado nesta terça-feira pela Organização Internacional para a Migração (OIM).

O relatório, lançado nesta terça-feira (8) na conferência climática da ONU em Copenhague, estima que 20 milhões de pessoas já ficaram desabrigadas na semana passada por causa de desastres naturais, que devem se agravar por causa da mudança climática.

O texto alerta que poucos "refugiados climáticos" têm condições de deixar seus países para tentar a vida em lugares mais ricos. O que ocorre, na verdade, é que eles se deslocam para cidades já superpopulosas, aumentando a pressão sobre países pobres.

"Além da luta imediata diante do desastre, a migração pode não ser uma opção para os grupos mais pobres e vulneráveis", disse o texto.

"Em geral, os países esperam gerir internamente a migração ambiental, à exceção de pequenos Estados insulares, nos quais em alguns casos (*o aquecimento*) já levou ao desaparecimento de algumas ilhas sob a água, forçando a migração internacional".

As estimativas sobre a migração decorrente de fenômenos climáticos variam de "25 milhões a 1 bilhão de pessoas... nos próximos 40 anos". O texto, no entanto, informa que a cifra mais baixa parece já estar ultrapassada.

O número de desastres naturais mais do que dobrou nos últimos 20 anos, e a OIM disse que a desertificação, a poluição da água e outros problemas tendem a tornar áreas cada vez maiores do planeta inabitáveis conforme o efeito estufa se alastrar.

Uma maior mudança climática, com temperaturas globais previsivelmente subindo entre 2°C e 5°C até o final deste século, pode ter um grande impacto sobre o movimento das pessoas, conclui o relatório, patrocinado pela Fundação Rockefeller.

O estudo aponta Afeganistão, Bangladesh, a maior parte da América Central e partes da África Ocidental e do Sudeste Asiático como as áreas mais propensas às grandes migrações por fatores climáticos.

Nesta semana, o alto comissário da ONU para refugiados, Antonio Guterres, alertou que metade dos refugiados do mundo já vive em cidades onde há aumento de tensões xenófobas, como Cabul, Bogotá, Abidjan e Damasco.

22. O presente texto relata a preocupação com o clima no mundo. Diversas conferências ocorreram em cidades tais como: Estocolmo, Toronto, Genebra, Rio de Janeiro, Berlim, Kyoto, Buenos Aires, Haia, Bonn, Nova Déli, Milão, Montreal, Nairóbi, Bali, e este ano a sede para a Conferência do Clima é Copenhague. Analise as afirmativas abaixo como C para as corretas e E para as erradas.

() Genebra e Buenos Aires já sediaram, duas vezes cada uma, as discussões sobre o clima no mundo.
() A Conferência de Estocolmo foi o marco para o início das discussões em nível mundial sobre questões ambientais.

() Kyoto foi palco da convenção em que a comunidade internacional firmou um amplo acordo de caráter ambiental, apesar das divergências entre Estados Unidos e União Européia. Esse amplo acordo recebeu o nome de Protocolo de Kyoto.

() Em Bali é criado o Mapa do Caminho, com cinco pilares de discussão para facilitar a assinatura de um compromisso internacional em Copenhague: visão compartilhada, mitigação, adaptação, transferência de tecnologia e suporte financeiro.

() Em Kyoto o Brasil lança o Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), incluindo metas para a redução do desmatamento. Apresenta ainda o Fundo Amazônia, iniciativa para captar recursos para projetos de combate ao desmatamento e de promoção da conservação e uso sustentável na região.

A relação correta corresponde a:

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, V, F, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) V, V, V, V, F.

Analise os textos a seguir para responder às próximas questões:

TEXTO 1:

LIÇÃO DE INTOLERÂNCIA

José Renato Salatiel

Educação e tolerância são conceitos que deveriam, na prática, ser inseparáveis. Ambos expressam a necessidade de convivência com o outro. O conhecimento só é possível quando aceitamos ponderar idéias divergentes e, nesse processo de aprendizagem, nos tornarmos mais tolerantes.

Por essa razão, um dos principais agravantes no caso da estudante Geisy Arruda foi ele ter ocorrido dentro de uma universidade, ambiente que, como diz o próprio nome, deveria ser "universal" tanto na aquisição de saberes quanto no acolhimento das diferenças.

A aluna chegou a ser expulsa da Uniban, mas a reitoria revogou a decisão depois de ser pressionada pela opinião pública e pela repercussão na imprensa mundial (Estados Unidos, Europa e Ásia).

Geisy foi hostilizada por colegas, no dia 22 de outubro de 2009, nos corredores da faculdade em São Bernardo do Campo (SP), por usar um minivestido rosa. Na ocasião, a jovem, xingada de prostituta e ameaçada de estupro por cerca de 600 colegas, teve que sair do campus com escolta da Polícia Militar. Cenas do tumulto foram gravadas utilizando-se telefones celulares e colocadas na internet.

Casos semelhantes aconteceram ao longo da história. Mulheres já tiveram cabeças raspadas, foram espancadas, apedrejadas e queimadas vivas em praça pública. Na Idade Média, com a Santa Inquisição, o corpo feminino se tornou objeto de tortura.

O que chama atenção no incidente na Uniban é o fato de ter ocorrido em pleno século 21, décadas após os jovens ocidentais terem promovido a revolução dos costumes nos anos 1960. E, também, pelo fato de o Brasil ser conhecido mundialmente pelo clima liberal e descontraído do Carnaval.

O que levou estudantes brasileiros a realizarem tal ato?

Trajes inadequados.

A Uniban anunciou a expulsão da estudante no dia 7 de novembro, depois de realizar uma sindicância interna para apurar os fatos. Outros alunos envolvidos foram suspensos temporariamente. Na nota divulgada em jornais no domingo (dia 8), a instituição justificou a medida, alegando que Geisy frequentava as aulas "em trajes inadequados, indicando uma postura incompatível com o ambiente da universidade", e que já havia sido repreendida por isso.

Ainda que o comportamento da estudante contrariasse as regras do ambiente, nada legitimaria a reação violenta dos estudantes. Porém, segundo a mesma nota, a universidade classificou o episódio como "reação coletiva de defesa do ambiente escolar" à "atitude provocativa da aluna".

Educadores, entidades de defesa dos direitos da mulher, a União Nacional dos Estudantes (UNE) e setores do governo federal reagiram com críticas e questionamentos. Mas a reitoria decidiu voltar atrás na decisão só depois que a polêmica se espalhou pela imprensa mundial e pela internet.

Ensino superior?

Dados do censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicam o aumento no número de faculdades privadas no Brasil. De acordo com o último balanço, divulgado em 2007, o país possui 2.281 instituições de ensino superior, sendo 89% privadas e 11% públicas. O número de alunos inscritos passou de dois milhões, em 1991, para cinco milhões, em 2007 (79,8% em faculdades particulares).

Ocorre que o rápido crescimento das instituições privadas foi impulsionado pela queda nos valores da mensalidade e pelo corte dos custos, o que prejudicou a qualidade do ensino. Assim, parte dessas faculdades se tornou um balcão de venda de diplomas. E o foco do ensino passou a ser agradar o "cliente", ao invés de formar cidadãos e profissionais éticos.

A Universidade Bandeirantes de São Paulo (Uniban), com cerca de 60 mil alunos, é hoje a quarta maior instituição privada de ensino do país.

Nesse contexto, em que, por vezes, a necessidade de gerar lucros entra em choque com a promoção do conhecimento, fica mais fácil entender por que estudantes protagonizaram cenas que a universidade entendeu como "defesa do ambiente escolar".

TEXTO 2:

A FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Edevaldo Alves da Silva

Vivemos tempos de mudanças aceleradas, que às vezes até desorientam as pessoas, especialmente os jovens. Num certo sentido, podemos dizer que a admiração despertada pelo Papa João Paulo 2º nos cinco continentes deveu-se ao fato de que ele simbolizava a permanência, a defesa de valores e princípios permanentes, em meio ao torvelinho das mudanças. Nesse cenário, a universidade precisa ajudar os jovens a pensar dialeticamente, a verem a história como um rio, como um processo, jamais como um lago, um modelo, para que a compreendam melhor e dela participem ativamente.

Vivemos tempos ensangüentados, de guerras, de violência. Tempos invadidos pela droga, pelo crime organizado, pela corrupção. Os poderes corrompem, os governos freqüentemente apodrecem. "Somos os homens ocos" -escreveu T. S. Eliot-, "os homens empalhados, uns nos outros amparados".

Está em curso um evidente processo de desumanização, que nos empurra na direção de um novo holocausto. Crescem as desigualdades sociais, aprofunda-se a destruição do meio ambiente, uma espécie desaparece a cada 15 minutos. Os seres humanos já falaram 150 mil línguas, hoje falam somente 6.000 e 4.000 estão sumindo à razão de uma língua a cada 15 dias. Em texto redigido pouco antes de morrer, João Paulo 2º mencionou que "espessas nuvens sombrias pairam sobre a humanidade". Quem poderá nos salvar? Os jovens? Como serão afinal os habitantes do século que se inicia num quadro tão precário e ameaçador?

Está em curso um evidente processo de desumanização, que nos empurra na direção de um novo holocausto.

À universidade cumpre contribuir de forma decisiva para que os jovens recuperem a capacidade de sonhar e se libertem do imediatismo de hoje, quando parecem "aprisionados no agora" (Alvin Toffler). Cabe à universidade garantir que os jovens se tornem cidadãos conscientes de um mundo globalizado.

Os cidadãos de amanhã recusarão, sem dúvida, o leite das velhas ideologias. Serão amamentados pelas mães, nunca pelos Estados. Exigirão comida saudável de preferência natural. Desenvolverão novas formas de raciocínio e novos sistemas de associação de idéias. Não serão saudosistas nem preconceituosos. Repelirão qualquer forma de tutela, defenderão a democracia, a liberdade de imprensa, a biodiversidade; combaterão o efeito estufa e a falta de água potável. Saberão que o autoritarismo deturpa a verdade e o totalitarismo cria a sua própria verdade. Terão sensibilidade e vontade para reagir à banalização da violência e da morte.

A universidade tem o dever de formar os filhos do futuro, esclarecendo que a sobrevivência de todos só estará assegurada quando substituirmos a retórica da confrontação pela busca da parceria, da cooperação e do entendimento entre os povos.

Cabe à universidade ajudar os habitantes do século 21 a redimi-lo. Cumpre ensinar que o vocabulário da sobrevivência começa com a palavra diversidade. É preciso que haja diversidade de espécies, de povos, de opiniões. Mas não apenas isso.

A universidade deve estender sua ação humanizadora a todos os espaços sociais, aos sindicatos, às associações, às academias, ao ensino básico, ao ensino médio, aos museus, às casas de cultura. Ela deverá estar onde estiverem as pessoas, de Além disso, à universidade caberá escrever um novo capítulo da história. O capítulo da criatividade, da reinvenção, da reconstrução. Ela sugerirá novos caminhos, indicará atalhos, iluminará as zonas de penumbra com a pesquisa, a discussão, a informação e a reflexão. Essa deve ser e será certamente a função social da universidade será contribuir para a proteção de cada ser humano, de cada ser vivo, na grande família das espécies.

23. Os textos apresentados correlacionam-se quando aglutinam a seguinte idéia: “Não há no mundo alguém que seja totalmente igual a outro alguém. Pelo que dizem, ainda não há ninguém clonado entre nós e, mesmo que tivéssemos, duvido que seria igual ao original porque viveria num outro tempo e lugar, passaria por outras experiências, conheceria outras pessoas, ouviria outras músicas, enfim, teria outra interação com as pessoas e seus costumes. Nem nós mesmos somos hoje o que fomos ontem, não é mesmo? As coisas mudam e mudam com uma rapidez cada vez maior, espanto de nossos tempos atuais”. De acordo com os textos, que tipo de experiência busca fazer refletir sobre o que é ser parte do padrão dominante e melhorar nossas relações com as pessoas e com o mundo, libertando, na medida em que permite uma visão mais realista dos tais padrões estabelecidos e que podem ser desconstruídos e substituídos por outros mais inclusivos e mais plurais?

- a) Diversidade.
- b) Padronização axiológica.
- c) Intolerância.
- d) Diacoplagia.

A PF usa nomes interessantes em suas operações. Analise a seguinte informação do texto a seguir:

Operação Caixa de Pandora

No dia 27 de novembro, a Polícia Federal realizou a Operação Caixa de Pandora com objetivo de coletar provas sobre suposta distribuição de recursos ilegais à “base aliada” do governo do Distrito Federal. Foram realizadas buscas em gabinetes de parlamentares do Legislativo brasileiro, em secretarias e até mesmo na residência do governador do Distrito Federal. Segundo a Polícia Federal, cerca de R\$ 700 mil, US\$ 30 mil e 5 mil euros foram apreendidos na operação, além de computadores, mídias e documentos. Os 29 mandados de busca e apreensão foram realizados em Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

24. Partindo dessa informação, correlacione as principais operações realizadas nos últimos anos pela PF com os seus devidos destaques:

- (I) Sanguessuga;
- (II) Hidra;
- (III) Anaconda;
- (IV) Águia e Planador;
- (V) Zaqueu;
- (VI) Matusalém e Zumbi;
- (VII) Lince;
- (VIII) Farol da Colina;
- (IX) Soro;
- (X) Sucuri e Trânsito Livre;
- (XI) Vampiro;

- () Venda de sentenças judiciais.
- () Falsificação de leite em pó.
- () Extração ilegal de diamantes.
- () Fraude em licitação de hemoderivados.
- () Corrupção nas delegacias do trabalho.
- () Facilitação de contrabando.
- () Combate ao contrabando.
- () Compra superfaturada de ambulâncias com dinheiro público.
- () Tráfico internacional de drogas.
- () Fraudes no INSS.
- () Remessa ilegal de dinheiro para o exterior.

A relação correta corresponde à alternativa:

- a) III, VII, VIII, X, V, VI, II, I, IV, V, IX.
- b) III, IX, VII, XI, V, X, II, I, IV, VI, VIII.
- c) III, VIII, VI, IV, I, II, X, V, XI, VII, IX.

d) IX, III, IX, VII, XI, V, X, II, I, IV, VI.

25. Sobre o Campeonato Brasileiro de Futebol de 2009:

“Depois de chegar à liderança do Campeonato Brasileiro na penúltima rodada, o rubro-negro não desperdiçou a oportunidade e garantiu a taça da competição. Com o Maracanã lotado, o rubro-negro ganhou do Grêmio por 2 a 1, com gols de David e Ronaldo Angelim e fez a festa da torcida no Rio”

Tomando como referência a informação citada, assinale os times que foram rebaixados no campeonato brasileiro Série A:

- a) Flamengo - RJ, Internacional - RS, São Paulo – SP e Cruzeiro - MG.
- b) Palmeiras _SP, Avaí, Atlético – MG e Grêmio – RS.
- c) Coritiba - PR, Santo André, Náutico – PE e Sport – PE.
- d) Vitória – BA, Atlético – PR, Botafogo – RS e Fluminense – RJ.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. No que tange ao conceito de Contabilidade Pública, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Contabilidade Pública estuda, registra, controla e demonstra o orçamento aprovado, porém não acompanha a sua execução.
- b) Os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais e a análise e interpretação dos resultados econômicos e financeiros.
- c) A contabilidade evidenciará perante a Fazenda Pública a situação de todos quantos, de qualquer modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens a ela pertencentes ou confiados.
- d) A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão.

27. Assinale, dentre as entidades abaixo, aquela que, como regra, não está abrangida no campo de aplicação da contabilidade pública.

- a) Distrito Federal.
- b) Município.
- c) Autarquia.
- d) Sociedade de Economia Mista.

28. Ao dizermos que o regime contábil adotado pela Contabilidade Pública é o misto, podemos então, afirmar que:

- a) Adota-se o regime de caixa para as despesas e o regime de competência para as receitas.
- b) A despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de caixa.
- c) Pertencem ao exercício financeiro as despesas efetivamente pagas e as receitas arrecadadas.
- d) Pertencem ao exercício financeiro as despesas legalmente empenhadas e as receitas previstas.

29. A receita da administração pública pode ser classificada por vários aspectos, dentre eles, o da natureza. Quanto a este aspecto, podemos afirmar que a receita pública é:

- a) Corrente e de capital.
- b) Tributária e não-tributária.
- c) Orçamentária e extra-orçamentária.
- d) Efetiva e por mutação patrimonial.

30. São estágios da receita pública, exceto:

- a) Recolhimento.
- b) Lançamento.
- c) Arrecadação.
- d) Dotação.

31. Analisando a despesa pública no tocante à sua classificação funcional programática, assinale a alternativa correta.

- a) Surgiu na Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.
- b) Representa uma junção de duas classificações: a classificação funcional oriunda da lei 4.320/64 e uma classificação de programas, surgida a partir da introdução do orçamento-programa na prática administrativa brasileira.
- c) É dividida nos seguintes níveis: funções, subfunções, categorias econômicas e grupo de despesa.
- d) Somente é utilizada no âmbito federal.

32. Com relação à dívida ativa, observe as seguintes afirmativas abaixo:

I- Constitui-se apenas em créditos tributários.

II- Integra o grupamento de contas a receber e constitui uma parcela do ativo de grande destaque na estrutura patrimonial de qualquer órgão ou entidade pública.

III- Sua inscrição é ato jurídico que visa a legitimar a origem do crédito em favor da Fazenda Pública, revestindo o procedimento dos necessários requisitos jurídicos para as ações de cobrança.

IV- Sua representação no âmbito federal, quando de natureza tributária, é atribuída à Secretaria da Receita Federal.

Assinale a alternativa que julga corretamente os itens acima.

- a) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa II é falsa.
- d) As afirmativas I e III são verdadeiras.

33. A Dívida Flutuante compreende os compromissos exigíveis, cujo pagamento independe de autorização orçamentária. Sabendo isso, compõem a Dívida Flutuante, exceto:

- a) Os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida.
- b) As operações de crédito por antecipação de receita.
- c) A dívida pública interna.
- d) Os depósitos, inclusive consignações em folha.

34. Em relação ao lançamento tributário, considerando o sistema tributário nacional, especialmente o lançamento tributário municipal, é incorreto afirmar:

- a) O lançamento direto ou de ofício é aquele efetuado pelo agente público competente sem qualquer ajuda do sujeito passivo.
- b) O lançamento direto ou de ofício é aquele efetuado pelo agente público competente sem qualquer ajuda do sujeito passivo, e o risco de interpretação da legislação é sempre do fisco, bem como dele é a responsabilidade pela entrega tempestiva, ao sujeito passivo, da respectiva notificação.
- c) No lançamento misto, também conhecido como lançamento por declaração, é aquele em que o fisco age com base nas informações prestadas pelo sujeito passivo ou por terceiro quando um ou outro, na forma da legislação, presta informações à autoridade administrativa sobre a matéria de fato, indispensável à sua efetivação.
- d) No lançamento por homologação, também conhecido por lançamento por declaração, é aquele em que o fisco age com base nas informações prestadas pelo sujeito passivo ou de terceiro quando um ou outro, na forma da legislação, presta a autoridade administrativa informações sobre a matéria de fato, indispensável a sua efetivação.

35. Na decadência do crédito tributário municipal, é correto afirmar que:

- a) O prazo decadencial é de cinco anos e conta a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que o lançamento poderia ter sido efetuado.
- b) O prazo decadencial é de cinco anos e conta a partir do lançamento tributário, mas depende de homologação.
- c) O prazo decadencial é de cinco anos e conta a partir do primeiro dia seguinte ao lançamento tributário.
- d) O prazo decadencial é de cinco anos e conta a partir do trigésimo dia seguinte àquele em que o lançamento poderia ter sido efetuado.

36. O artigo 182 e 183 da CF ao estabelecer diretrizes gerais da política urbana, e tendo o Estatuto da Cidade regulamentado os referidos artigos, previu a possibilidade de o município fixar alíquotas progressivas no tempo. Com base no não-atendimento da função social da propriedade refletido no descumprimento da obrigação de parcelamento, edificação ou utilização do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, é incorreto afirmar que:

- a) A majoração da alíquota no tempo poderá ser de cinco anos consecutivos, não poderá exceder o dobro daquela aplicada no ano anterior, terá teto máximo de quinze por cento, prosseguirá sendo aplicada pelo teto, até o cumprimento da obrigação.
- b) A majoração da alíquota no tempo poderá ser de cinco anos aplicados de forma alternada, poderá, em caso de reincidência, exceder o dobro daquela aplicada no ano anterior, terá teto máximo de cinquenta por cento, prosseguirá sendo aplicada pelo teto, até o cumprimento da obrigação.
- c) O fato de a sistemática tributária atual permitir alíquotas em tais patamares agride o princípio constitucional que veda a utilização de tributo com efeito de confisco, na forma do inciso IV do artigo 150 da Constituição Federal.
- d) Não se pode confundir progressividade com diferenciação de alíquotas, pois a diferenciação ocorre quando são estabelecidas alíquotas distintas para diferentes tipos ou espécies em que se classificam os bens econômicos.

37. Uma fundação municipal adquiriu dois lotes de terras em local privilegiado no município e num deles construiu a sede administrativa e no outro não fez qualquer edificação, servindo apenas para

estacionamento dos visitantes e de funcionários. Observa-se que não houve a unificação das matrículas, de modo que os dois imóveis têm inscrição fiscal no cadastro de tributação do Município. O fiscal de tributos, observando aquela situação, notificou a fundação para recolher o IPTU, com o fundamento que a imunidade atinge apenas aqueles imóveis que são destinados ao exclusivo uso da fundação. Diante da questão, é correto afirmar:

- a) Que o fiscal de tributos agiu acertadamente, pois a imunidade é instituto jurídico específico do sistema tributário e só pode incidir sobre um imóvel apenas, preferencialmente sobre aquele que destinado à administração.
- b) Que o fiscal de tributos agiu acertadamente, pois a imunidade é exceção à regra tributária e só pode incidir sobre um imóvel, exclusivamente sobre aquele que destinado à administração.
- c) Que o fiscal de tributos não agiu acertadamente, pois a imunidade é instituto jurídico específico do sistema tributário e incide sobre todos os imóveis que compõem o patrimônio da fundação, inclusive aqueles sem destinação econômica.
- d) Que o fiscal de tributos não agiu acertadamente, pois não se trata de imunidade, mas de isenção, que é o instituto jurídico específico do sistema tributário e incide sobre todos os imóveis que compõem o patrimônio da fundação, inclusive aqueles sem destinação econômica.

38. Sobre o ITBI, é incorreto afirmar:

- a) Incide sobre a transmissão da propriedade de bens imóveis, incluídos a superfície, servidões, usufruto, uso, habitação, direito de promitente comprador, penhor, hipoteca, anticrese, conforme dispõe a lei civil.
- b) Incide sobre a transmissão da propriedade de bens móveis e imóveis, notadamente pela inclusão da superfície, servidões, usufruto, uso, habitação, direito de promitente comprador, penhor, hipoteca, anticrese, conforme dispõe a lei civil, estes últimos institutos de natureza obrigacional.
- c) O artigo 35 do Código Tributário Nacional afirma que o ITBI é um imposto estadual, mas a constituição federal de 1988 outorgou aos municípios e ao distrito federal a competência para instituir esse imposto e a forma de seu recolhimento.
- d) A definição constitucional desse imposto – convém ressaltar - não é o só ato ou negócio jurídico apto a transmissão da propriedade, assim como não é o só ato jurídico da transcrição, mas o fato-efeito de transmissão imobiliária, resultante da conjugação desses dois fatos.

39. Sobre a certidão negativa, é correto afirmar:

- a) Ao Município não é lícito negar certidão negativa de débito tributário tão-somente pelo fato de o requerente ser sócio de empresa que se encontra em mora com as obrigações fiscais.
- b) Ao Município é lícito negar certidão negativa de débito tributário especialmente pelo fato de o requerente ser sócio de empresa que se encontra em mora com as obrigações fiscais.
- c) Sempre prospera a tese de que a CND só pode ser negada após a inscrição do débito na Dívida Ativa.
- d) A CND positiva com efeitos negativos pode ser emitida com o oferecimento de fiança bancária no montante do débito tributário.

40. No sistema tributário municipal, em relação às Taxas, é incorreto afirmar:

- a) Que aos Municípios não é vedado estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de taxas intermunicipais, como exemplo a criação de taxas por veículos que trafegam no município sob o pretexto de ser enorme o fluxo de pessoas e veículos em certos períodos do ano.
- b) Que é vedado apenas ao Estado estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de taxas interestaduais, como exemplo a criação de taxas por veículos que trafegam no município sob o pretexto de ser enorme o fluxo de pessoas e veículos em certos períodos do ano.
- c) Que não é vedado nem ao Estado ou Municípios estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de taxas interestaduais, como exemplo a criação de taxas por veículos que trafegam no município sob o pretexto de ser enorme o fluxo de pessoas e veículos em certos períodos do ano, com base na autonomia administrativa e no poder de tributar.
- d) Que aos Municípios é vedado estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de taxas intermunicipais, como exemplo a criação de taxas por veículos que trafegam no município sob o pretexto de ser enorme o fluxo de pessoas e veículos em certos períodos do ano.

RASCUNHO